

RELATÓRIO ANUAL

AEBVB 2023

Araçariçuama - março de 2024

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO.....	03
2. INSCRIÇÕES EM ÓRGÃOS PÚBLICOS E CONSELHOS.....	06
3. TOTALDE ATENDIDOS EM 2022.....	07
4. SERVIÇOS SÓCIOASSISTENCIAS DESENVOLVIDOS EM 2022	07
4.1 SERVIÇOS SÓCIOASSISTENCIAS NO ÂMBITO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA.....	07
I. Programa Arte e Vida.....	07
4.2. SERVIÇOS SÓCIOASSISTENCIAIS NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE	20
I. Serviço De Acolhimento Institucional Casa Nova Vida.....	20
II. Serviço De Acolhimento Institucional - Programa Reconstruir.....	34
III. Serviço de Acolhimento Institucional Cidade da Criança	43

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

1.1. Da sua localização

Associação Educacional e Beneficente Vale da Bênção – A.E.B.V.B.

Rua Bom Pastor, nº 300 – Bairro Vale da Bênção – Araçariçuama/SP

Cep.18147-000 C.N.P.J. 50.811.330/0001-35

Tel: (11) 4136 4777 - (11) 4136 4770

valedabencao@valedabencao.org.br www.valedabencao.org.br

1.2. Do Representante Legal

Presidente: Jonathan Ferreira dos Santos

Endereço: [REDACTED] ro: Vale da Bênção - São Paulo SP

Celular: 11 [REDACTED] E-mail: pastorjonathanvaledabencao@gmail.com

RG: [REDACTED] SSP CPF: 1 [REDACTED]

Escolaridade: Superior Completo

Período do Mandato: **03/03/2023 a 02/03/2025**

1.3. Finalidade Estatutária - Última atualização em 11 de dezembro de 2017

Alteração: foi retirado do Estatuto, a Medida Sócio educativa de Liberdade Assistida por não mais estar sendo executada pela AEBVB desde 2014. A nova configuração do Capítulo I, Artigo 2º, ficou como segue abaixo:

CAPÍTULO I, Artigo 1º e 2º

Artigo 1.º - A **ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL E BENEFICENTE VALE DA BÊNÇÃO**, também designada pela sigla **AEBVB**, constituída em data de dezesseis de junho de um mil novecentos e oitenta e três, é por uma associação civil, sem fins lucrativos, que terá duração por tempo indeterminado, com sede no Município de Araçariçuama, Estado de São Paulo, e fora na Comarca de São Roque – SP.

Artigo 2.º - A **AEBVB** tem por finalidade:

1. Prestar serviços de relevância pública e caráter social, cultural, esportivo, recreativo, educacional e de sustentabilidade ambiental.
2. Promover assistência social a crianças, jovens, idosos e famílias, através de:

- **Creches** – atendendo crianças de 2 a 6 anos, provenientes de famílias de baixa renda, em período integral, proporcionando um ambiente seguro e saudável para que as mães possam trabalhar fora;
- **Serviços de Acolhimento Institucional** – atendendo crianças e adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária de 0 a 18 anos, vítimas de maus tratos, orfandade, negligência e abandono;
- **Programas para Terceira Idade** – atendendo idosos através de atividades psicossociais, num sistema de moradia permanente.
- **Programas de desenvolvimento comunitário** – atendendo famílias e promovendo o desenvolvimento na comunidade.
- **Programas de desenvolvimento profissional** – promovendo a capacitação e profissionalização de adolescentes e jovens.
- **Programas de acolhimento de refugiados** – atendendo refugiados e suas famílias, com vistas a sua integração social, profissional e cultural.
- **Programas de incentivo ao Esporte** – através de parcerias com organizações especializadas na promoção de eventos esportivos voltados para atividades esportivas sociais, de recreação e lazer, coletivas ou individuais, que contemplem todas as faixas etárias.

1.4 Diretoria Estatutária

(cargos não remunerados, com vigência de 03 de março de 2023 a 02 de março de 2025)

Presidente: **Jonathan Ferreira dos Santos**
brasileiro, casado, ministro de confissão religiosa
RG n.º [REDACTED] SP/SP e CPF n.º [REDACTED]
[REDACTED] Vale da Bênção
Araçariçuama/SP.

Vice-presidente: **Marcos Ely Facundo**
brasileiro, casado, ministro de confissão religiosa
RG n.º [REDACTED] SSP/SP e CPF n.º [REDACTED] 4
Rua São Paulo, n.º [REDACTED] Araçariçuama

Ferraz de Vasconcelos/SP.

1.º Secretário: Elio Zarpelon
brasileiro, casado, engenheiro civil
RG nº [REDACTED] SP/SP e CPF nº [REDACTED]
[REDACTED] – Perdizes
São Paulo/SP.

2.º Secretário: José João da Costa
brasileiro, casado, ministro de confissão religiosa
RG nº [REDACTED] – SSP/SP e CPF nº 0 [REDACTED]
[REDACTED] b Jardim Sinibaldi
Piedade/SP.

1.ª Tesoureira: Elaine Cristina Costa
brasileira, solteira, maior e capaz, coordenadora
RG nº. [REDACTED] SSP/SP e CPF nº. 1 [REDACTED]
[REDACTED] Vale da Bênção
Araçariçuama/SP.

2.º Tesoureiro: Roberto Antônio Sabino
brasileiro, casado, engenheiro agrônomo
RG n.º [REDACTED] SP/SP e CPF n.º 7 [REDACTED]
R [REDACTED] a Bênção
Araçariçuama/SP.

Vogal: José Paulo Charbel
brasileiro, casado, engenheiro civil
RG nº [REDACTED] – SSP/SP e CPF nº [REDACTED] 7
[REDACTED] – Jardim Residen [REDACTED]
Sorocaba/SP

1. 5. Área de Atuação

A Associação Educacional e Beneficente Vale da Bênção – AEBVB, enquadra os serviços que executa dentro da **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais** segundo **RESOLUÇÃO Nº 109, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2009**.

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

- ✓ **Arte & Vida:** Convivência e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. População em situação de vulnerabilidade social pela ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, fragilização de vínculos afetivos - relacionais e de pertencimento social (PNAS, 2004, p. 33).

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

Medida Protetiva de Acolhimento Institucional

- ✓ **Casa Nova Vida, Acolhimento Institucional,** Lei nº. 12.010/09, art. 101
- ✓ **Cidade da Criança, Acolhimento Institucional,** Lei nº. 12.010/09, art. 101
- ✓ **Programa Reconstruir:** Acolhimento de famílias em Situação de Refúgio. A Lei n. 13.445, DE 24 DE MAIO DE 2017 – Institui a Lei de Imigração.

1.6. Missão

Garantir direitos a crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade social, capacitando-os para o exercício da cidadania, tendo como base uma referência cristã, visando a transformação integral.

2. INSCRIÇÕES EM ÓRGÃOS PÚBLICOS E CONSELHOS

CEBAS – DOU de 12/04/2024, Portaria 73, de 20/03/2024 – Vigência: 08/02/2021 a 07/02/2024. Protocolo: 235874.0026987/2020, **(CEBAS em fase de renovação)**

CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social: nº 014077-09 data 17.09.97

Utilidade Pública Municipal/Sorocaba – lei 1.337 de 22/11/1983

Utilidade Pública Municipal/Araçariçuama – lei nº 371 27/10/2004

Utilidade Pública Municipal/São Roque- lei nº 2.100 de 30.11.92

Utilidade Pública Estadual - lei nº 9.025 de 26.11.1994

CNPJ Sede: 50.811.330 /0001-35 datas: 29.07.83

CNPJ Filial: 50.811.330/0002-16 datas: 28/08/1986

CMDCA/Araçariguama Sede - Nº 003/2023

CMDCA/Araçariguama Arte e Vida - Nº 003-01/2023

CMDCA/Araçariguama Programa Reconstruir - Nº 003-02/2022

CMDCA/Araçariguama Acolhimento Institucional Cidade da Criança - Nº 003-03/2023

CMDCA/ Sorocaba Nº 133P-04/2022

CMAS Araçariguama – Certificado de Inscrição 003/2023

CMAS - Sorocaba - Inscrição 06/2023

SAS – Matrícula nº de Registro 04/1063

Cadastro Pró Social: SEADS – Inscrição nº 4302/1986

3. TOTAL DE ATENDIDOS EM 2023

- ✓ 168 atendimentos diretos
- ✓ 133 atendimentos indiretos

4. SERVIÇOS SÓCIOASSISTENCIAS DESENVOLVIDOS EM 2023

4. 1. NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

1. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

➤ PROGRAMA ARTE E VIDA

Supervisora: Rosenilda Rocha Oliveira leite

Objetivo Geral: Proporcionar um espaço de convivência e formação para a cidadania, fortalecendo o vínculo familiar, desenvolvendo as potencialidades e o protagonismo, através de atividades lúdicas, culturais e esportivas para crianças e adolescentes, matriculados na Rede Pública de Ensino do Município de Araçariguama.

Total de crianças atendidas: 110 crianças e adolescentes

Local de Execução: Rua Bom Pastor nº 300 Bairro Vale da Bênção	
Faixa Etária: 06 a 15 anos	
CNPJ: 50.811.330/0001-35	
Atividades: Diárias – das 07:30 às 16:30 horas, de segunda à quarta-feira.	
Infraestrutura: A Cidade da Criança possui uma área de 08 alqueires, no perímetro urbano, no município de Araçariçuama. Esta área é privilegiada com muito espaço verde, play ground, área para esporte/ quadra poliesportiva e mata nativa preservada.	
As oficinas são realizadas em três casas com o seguinte layout: 04 salas, 03 banheiros, 01 despensas, 01 lavanderias, 01cozinha, 01 varandas com jardim. Nas dependências da Cidade da Criança também existe uma cozinha industrial e um refeitório central para realização das refeições, Encontro de Famílias e outros eventos.	
Forma de Acesso:	
<ul style="list-style-type: none"> - A direção das escolas públicas encaminha alunos que apresentam desvios de comportamento; - O CRAS e o Conselho Tutelar também solicitam vagas para crianças e adolescentes com algum tipo de dificuldade comportamental; - Demanda espontânea. 	
Títulos e registros do Programa	
Nome	Número
CNPJ	50.811.330/0001-35
Utilidade Pública Municipal	Lei nº 371 27/10/2004
CMDCA – Sede	003/2023
CMDCA – Programa Arte e Vida	003-01/2023
CMAS – Sede	003/2023
CMAS – Programa Arte e Vida	003-01/2023

2. RECURSOS HUMANOS EM 2023

Função	Formação	Quant	Carga H/sem	Vínculo Empregatício
Supervisora	Pedagogia	01	32h	CLT - AEBVB
Coord./Atendimento	Ensino médio	01	32h	CLT - AEBVB
Cozinheira	Ensino Médio	01	24h	CLT - AEBVB
Facilitadores das oficinas	Canto coral, Cidadania, Jogos Educativos,	02	8h/diária	Contrato MEI

	Contação de Histórias e programa de Leitura.			
Facilitadores de oficinas	Judô, Esportes, Libras e Violino	03	8h/diária	Parcerias
Facilitadores das oficinas	Balé, Teatro, inglês, Formação para o mercado de trabalho	04	8h/diária	Voluntários
Serviços Gerais	Fundamental I	01	32h	CLT - AEBVB

- Professor de Canto Coral/Cont. de Histórias e Programa de Leitura: 01
- Professor de Cidadania: 01
- Professor de Inglês: 01
- Professor de Balé: 01
- Professor de Teatro: 01
- Professor de Esportes/ Judô: 01
- Professor de Violino: 01
- Professor de Libras: 01
- Professor de Capacitação para o mercado de trabalho:01

3. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS (CONVÊNIO E OU PARCERIAS, RESPECTIVAS DESPESAS E SE EXISTE COBRANÇA DOS PARTICIPANTES DOS ATENDIDOS)

RECURSOS UTILIZADOS EM 2023

NATUREZA DESPESA (custeio)	Valor Anual	Valor Anual	TOTAL
	Prefeitura Araçariçuama	AEBVB	Anual
Recursos Humanos		128.209,54	128.209,54
Alimentação		18.326,76	18.326,76
Material de Consumo		12.148,42	12.148,42
Serviços De Terceiros	Transporte/Parcial	46.398,70	46.398,70
Utilidade Pública		11.046,59	11.046,59

Material Permanente		0,00	0,00
TOTAL			R\$ 216.130,01

Atendimento com 100% de gratuidade para crianças, adolescentes e famílias

4. ATIVIDADES

ATIVIDADE 1

a. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA

OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS

b. METODOLOGIA UTILIZADA

O Programa Arte & Vida tem como finalidade atender as prerrogativas da PNAS quanto ao serviço de convivência, formação para a cidadania e fortalecimento do vínculo familiar e comunitário.

Trabalha na perspectiva de desenvolver as potencialidades e o protagonismo infanto-juvenil, através de atividades lúdicas, culturais e esportivas.

Desenvolve um forte relacionamento com a rede socioassistencial, educacional e a rede de proteção, como os conselhos de direitos da criança e do adolescente.

Procura desenvolver também um vínculo de confiança com a família, atraindo-a para o programa através de convites para participar de atividades sociais e culturais como: Chás da Tarde, piqueniques, torneios esportivos e o “Encontro de Famílias” que acontece bimestralmente com o objetivo de estreitar vínculo com o programa com a família e entre pais e filhos.

Os pais são atraídos para prestigiarem as apresentações culturais dos filhos: as danças, os teatros e músicas que eles apresentam. Sempre são acolhidos com um delicioso lanche e com uma palavra de encorajamento e orientação quanto à educação dos filhos.

Desenvolve atividades com as crianças e adolescentes através de oficinas, com objetivos bem definidos para alcançar os resultados esperados conforme descreve nos itens a seguir.

c. OBJETIVO

1- Atividades Arte & Vida

1. Eixo - Oficinas socioeducativas		
Ações e percurso	Datas	Objetivo da ação
Oficina de Cidadania	2x por semana	Auxiliar a criança, adolescente e família na realização de atividades que despertem o senso crítico com atenção a resolução de problemas.

Oficinas de Contação de Histórias	1 x por semana	Abordar técnica simples de contação de histórias: Narrativa, a criação e memorização da história, técnicas corporais, o manuseio correto da voz, e explorar suas próprias composições autorais, envolvendo a convivência familiar.
Oficina de Informática	1 x por semana	Atividades básicas e avançada de informática, produção do Informativo Reviver, desenvolvido em família, visando o fortalecimento de vínculos.
Oficina de Inglês	1 x por semana	A língua inglesa é utilizada como meio de comunicação em diversos países e, portanto, aprender o idioma pode proporcionar experiências únicas de imersão em outras culturas. Desenvolve o raciocínio e a criatividade.
2. Eixo - Oficinas de Esporte e Recreação		
Ações e percurso	Datas	Objetivo
Oficina de Jogos Educativos	1 x por semana	Participar de jogos e brincadeiras, buscando vivenciar as emoções e desafios que são postos por estas atividades. Aplicar os conhecimentos adquiridos nesta oficina em futuras experiências. Desenvolver jogos com ênfase na proteção da criança e adolescente e na função protetiva da família.
Oficina de Recreação	1x por semana	Desenvolver a melhoria da qualidade de vida, promover a saúde e a inclusão social, melhora da saúde física, na flexibilidade, desenvolvimento de limites e regras. Promover o dia do Saber Viver – resgatando brincadeiras antigas, onde pais e filhos poderão interagir e assim fortalecer os vínculos.
Oficina de Jiu Jitsu e Judô	2x por semana	Desenvolver a melhoria da qualidade de vida, promover a saúde e a inclusão social. Realizar atividades visando o fortalecimento dos vínculos entre a famílias, abordando a competitividade saudável, o respeito as regras e a cooperação.
Oficina de Futebol/basquete	2 x por semana	Maior capacidade para trabalhar em grupo e resolver conflitos, melhora da saúde física e flexibilidade, desenvolvimento de limites. Promover jogos onde pais e filhos terão a oportunidade de interagir, visando o fortalecimento dos vínculos afetivos na família
Oficina Meio Ambiente	1º Sem.	Conscientizar, motivar e informar as crianças, adolescentes e famílias sobre a importância da preservação ambiental, através de atividades de jardinagem e conservação do espaço físico. Atividades que despertem o olhar para o meio ambiente e para suas vidas como família, através do projeto “Deixando sua Marca” , onde juntos preparam a terra e plantam mudas de árvores frutíferas e revitalizam os jardins através do “Semeando Cores” .

Ações	2º semestre	
Jogos de valores	setembro	<p>Valores são o conjunto de características de uma determinada pessoa ou organização, que determina a forma como a pessoa ou organização se comportam e integram com outros indivíduos e com o meio ambiente. A palavra Valor: pode significar merecimento, talento, reputação, coragem e valentia. Cada lugar tem seus valores estabelecidos ex...</p> <p>Honestidade - Individualidade Responsabilidade - Autonomia Integridade - Caráter Transparência - Mordomia Soberania - Aliança Flexibilidade - Semeadura e colheita</p>

3. Eixo - Oficinas de dança, teatro e música.

Ações e percurso	Datas	Objetivo da ação
Oficina de Dança	1 x por semana	Trabalhar a coordenação motora, interação no grupo, conhecer diversos ritmos e modalidades, expressão corporal, organização do espaço e tempo, disciplina. Desenvolver atividades com cantigas de roda onde a família possa interagir e desfrutar de comunhão.
Oficina de Canto Coral	2 x por semana	Desenvolver o senso crítico e melódico e auxiliar na formação acadêmica, pessoal e social. Atividades que a família interage com os filhos, auxiliando na memorização das músicas e participando nas apresentações.
Oficina de Violão/piano/musicalização	1 x por semana	Desenvolver a autoestima, o trabalho em equipe e integração sociocultural. Desenvolve a concentração, coordenação motora, controle emocional, sensibilidade, autodisciplina, autoconhecimento e memória. Ensaiar uma música para que a família possa interagir com seus filhos tocando ou cantando.
Oficina de Teatro e artesanato	2 x por semana	Desenvolver talentos artísticos e a capacidade para apreciação do belo (percepção melhor do mundo), expressão corporal e facial, interação no grupo, perder a timidez e ampliar horizontes culturais. Promover atividades em que a família prepare peças de artesanatos juntos. A família deverá participar de alguma forma em uma peça teatral (personagem, decoração, preparativos, etc), fortalecendo o sentimento de pertencimento.

4 – Eixo – Desenvolver - Orientação para o mercado de trabalho

Ações	Objetivo da ação
-------	------------------

Atender adolescentes de 14 a 17 anos	Desenvolver atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho. Estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos; propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social; possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.
--------------------------------------	--

5 – Eixo - Atividades de fortalecimento de vínculos	
Ações	Objetivo da ação
Atendimento psicológico individual e em grupo	Realizar momentos de escuta qualificada, através de rodas de conversa e dinâmicas em grupo, visando o fortalecimento de vínculos familiares, visando a melhora dos relacionamentos.
Encontro de família Bimestral – 1º e 2º sem	Orientar sobre o desenvolvimento infantil e transtornos de conduta na infância e adolescência, a importância do afeto para o desenvolvimento. Autoestima e limites. Conscientizar a família sobre a Proteção de crianças e adolescentes contra todo tipo de violência. Informações gerais sobre o Programa Arte & Vida.
Eventos Culturais Esporadicamente	Apresentações musicais em Chás e almoços beneficentes, como também em eventos da comunidade.
Torneio Esportivo 1º e 2º semestre	Será realizado nas oficinas de Judô, Jiu Jitsu e Esportes, um torneio esportivo com a <u>participação dos pais e parceiros</u> . Fortalecendo os vínculos familiares e a interação de forma prazerosa com atividades que ajudam a melhorar a autoestima, o desenvolvimento motor e o conhecimento de habilidades. Além de incentivar a competitividade saudável, entre outros.
Protagonismo Infanto-Juvenil - 1º semestre	
Ações	Objetivo da ação
Escuta qualificada, rodas de conversa e mediações envolvendo a proteção integral. Protagonismo da criança e do adolescente, através	Desenvolvimento integral e garantia de direitos das crianças e adolescentes, principalmente no quesito proteção. Através de diferentes jogos do CLAVES BRASIL – programa de prevenção contra a violência de crianças e adolescentes , abordar temas relacionados a todos os tipos de violência e abusos (físico, psicológico e sexual) .

<p>de apresentação de teatro, canto coral e dança levando o tema da proteção.</p>	<p>- Ações no Arte e Vida – Desenvolver espaço de debate e reflexão sobre a sexualidade e gênero, para crianças de 7 a 10 anos com linguagem específica. Para os adolescentes aborda sobre direitos sexuais e reprodutivos, estimulando a responsabilidade e autonomia do adolescente com a sexualidade com a participação da família.</p> <p>- Apresentações para as famílias - As crianças e adolescentes irão abordar através de danças, músicas e teatros, a importância de cuidar do corpo e da saúde, alertando sobre o toque bom e aquele que causa medo e como devem se proteger ou procurar ajuda. As músicas e teatros envolverão o tema da proteção, visando a conscientização das crianças e adolescentes e alertando a equipe de professores e alunos sobre as questões de violências.</p> <p>- Ações no território com as famílias - desenvolver atividades de interações e ludicidade onde pais e filhos terão seus papéis trocados, para que cada indivíduo entenda o lugar do outro dentro da relação afetiva.</p>
<p>Atividades com os parceiros que financiam oficinas</p>	
<p>Ações</p>	<p>Objetivos</p>
<p>Visitar parceiros;</p>	<p>Consolidar parcerias e mostrar o resultado do investimento, através de envio relatórios, cartões e fotos das atividades do programa; Realizar apresentações em eventos com parceiros no Arte & Vida e nas empresas parceiras.</p>

d. RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA

1 – ATIVIDADE REALIZADA ARTE & VIDA

1. Eixo - Oficinas socioeducativas		
Ações e percurso	Datas	Objetivo da ação
Oficina de Cidadania	2x por semana	Auxiliou as crianças, adolescentes e famílias na realização de atividades que despertaram o senso crítico e ajudou a muitos atendidos na resolução de problemas.
Oficinas de Contação de Histórias	1 x por semana	Abordou técnica simples de contação de histórias: Narrativa, a criação e memorização da história, técnicas corporais, o manuseio correto da voz, e explorou suas próprias composições autorais, envolvendo a convivência familiar.
Oficina de Informática	1 x por semana	Infelizmente, não foi possível executar a oficina devido problemas nos maquinários causados por raio no

		transformador e conseqüentemente a perda de várias máquinas.
Oficina de Inglês	1 x por semana	Aprender um outro idioma como a língua inglesa é uma grande oportunidade, pois é um meio de comunicação em diversos países e, proporcionar experiências únicas de imersão em outras culturas, pois torna possível conhecer a tradução de muitas músicas, filmes, séries, etc. Desenvolve o raciocínio e a criatividade.
Oficina de Libras	1 x por semana	Com o aprendizado de Libras o atendido consegue se comunicar de forma inclusiva com outras crianças/adolescentes da comunidade surda. Além disso, a comunicação com essas pessoas nos torna mais empáticos.
2. Eixo - Oficinas de Esporte e Recreação		
Ações e percurso	Datas	Objetivo
Oficina de Jogos Educativos	1 x por semana	Infelizmente não foi possível, devido a falta de recursos para oficinairo.
Oficina de Recreação	1x por semana	Desenvolveu a melhoria da qualidade de vida, promoveu a saúde e a inclusão social, melhorou a saúde física, a flexibilidade e o desenvolvimento de limites e regras.
Oficina de Judô	1x por semana	Desenvolveu a melhoria da qualidade de vida, promoveu a saúde e a inclusão social. Realizou atividades visando o fortalecimento dos vínculos entre a famílias, abordando a competitividade saudável, o respeito as regras e a cooperação. Para fechar o ano letivo teve a colação de grau, troca de faixa e luta demonstrativa com os familiares.
Oficina de Futebol/basquete	3 x por semana	Possibilitou maior capacidade para trabalhar em grupo e resolver problemas, ajudou a melhorar da saúde física e flexibilidade, desenvolvimento de limites. Promoveu Torneio esportivo com a participação dos responsáveis possibilitando a interação e o fortalecimento dos vínculos afetivos.
Oficina Meio Ambiente	1º Sem.	Despertou o olhar para o meio ambiente e trouxe a conscientização da importância da preservação ambiental e a conservação do espaço físico. Projeto “Deixando sua Marca” , juntos preparam a terra e plantaram mudas de árvores frutíferas.
Ações	2º semestre	
Jogos de valores	setembro	Não foi possível realizar – Falta de Professor
3. Eixo - Oficinas de balé, teatro e música.		
Ações e percurso	Datas	Objetivo da ação
Oficina de Balé	1 x por semana	Trabalhou a coordenação motora, interação no grupo, conheceram diversos ritmos e modalidades, expressão corporal, organização do espaço e tempo, disciplina.

		Desenvolveram um Workshop cultural com a participação dos familiares onde foi desenvolvido o balé clássico, dança contemporânea, hip hop e acrobacias.
Oficina de Canto Coral	2 x por semana	Desenvolveu o senso crítico e melódico e auxiliou na memorização das músicas, presença de palco, postura e o envolvimento dos familiares na preparação e apresentações culturais.
Oficina de Violino	1 x por semana	Desenvolveu a autoestima, o trabalho em equipe e integração sociocultural, a concentração, coordenação motora, controle emocional, sensibilidade, autodisciplina, autoconhecimento e memória.
Oficina de Teatro	1 x por semana	Desenvolveu expressão corporal e facial, interação no grupo, a perda da timidez e fortaleceu o sentimento de pertencimento.

4 – Eixo – Desenvolver - Orientação para o mercado de trabalho	
Ações	Objetivo da ação
Atendeu adolescentes de 14 a 17 anos	Desenvolveu atividades que estimularam a convivência social, a participação cidadã e a formação geral para o mundo do trabalho. Estimulou o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos; propiciou vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social; possibilitou o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolveu conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.

5 – Eixo - Atividades de fortalecimento de vínculos	
Ações	Objetivo da ação
Atendimento psicológico individual e em grupo	Realizou atendimento com alguns atendidos e seus familiares em momentos específicos de escuta qualificada, rodas de conversa e dinâmicas em grupo, e possibilitou o fortalecimento de vínculos familiares e a resolução de problemas.
Encontro de família Trimestral	Conscientizou a família sobre a Proteção de crianças e adolescentes contra todo tipo de violência. Trimestralmente realizamos o Encontro de pais e responsáveis para tratarmos de assuntos relacionados ao desenvolvimento dos atendidos e o processo de aprendizagem ao realizar as oficinas e na oportunidade, abordamos temas para momentos de reflexão e orientação, visando à aproximação e o fortalecimento dos vínculos entre pais e filhos.
Eventos Culturais Esporadicamente	Apresentações musicais em Chás e almoços beneficentes, como também em eventos da comunidade.
Torneio Esportivo 1º e 2º semestre	Torneio esportivo das oficinas de Judô e Esportes, com a <u>participação dos pais e parceiros</u> . Fortaleceu os vínculos familiares e a interação de forma prazerosa com atividades que ajudaram a melhorar a autoestima, o desenvolvimento motor e o conhecimento de habilidades e incentivou a competitividade saudável, entre outros.
Protagonismo Infanto-Juvenil - 1º semestre	
Ações	Objetivo da ação
Escuta qualificada, rodas de conversa e mediações envolvendo a proteção integral. Protagonismo da criança e do adolescente, através de apresentação de teatro, canto coral e dança levando o tema da proteção.	Desenvolvimento integral e garantia de direitos das crianças e adolescentes, principalmente no quesito proteção. Através de diferentes jogos do CLAVES BRASIL – programa de prevenção contra a violência de crianças e adolescentes , abordar temas relacionados a todos os tipos de violência e abusos (físico, psicológico e sexual) . - Ações no Arte e Vida – Desenvolveu espaço de debate e reflexão sobre a sexualidade e gênero, para crianças de 7 a 10 anos com linguagem específica. Para os adolescentes abordou os direitos sexuais e reprodutivos, estimulando a responsabilidade e autonomia do adolescente com a sexualidade com a participação da família. - Apresentações para as famílias - As crianças e adolescentes abordaram através de danças, músicas e teatros, a importância de cuidar do corpo e da saúde, alertando sobre o toque bom e aquele que causa medo e como devem se proteger ou procurar ajuda.

	- Ações no território com as famílias - desenvolveu atividades de interações e ludicidade onde pais e filhos puderam interagir e entender o lugar do outro dentro da relação afetiva.
Atividades com os parceiros que financiam oficinas	
Ações	Objetivos
Visitar parceiros;	Consolidou parcerias e apresentando o resultado do investimento, através do envio de relatórios, cartões e fotos das atividades do programa; Foi realizado algumas apresentações em eventos com parceiros no Arte & Vida e musical de natal em empresas parceiras.

e. INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS

CRAS, Conselho Tutelar e direção das escolas públicas formam uma rede de suma importância para o Programa Arte & Vida. Nas reuniões intersetoriais do município discutimos casos que apresentam maior vulnerabilidade e formas de superação da dificuldade através de ações conjuntas.

f. RECURSOS HUMANOS (PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS CONFORME NOB/RH)

Toda a equipe é envolvida neste trabalho e recebem também treinamento para conviverem com crianças e adolescentes que apresentam os mais diversos problemas emocionais e sociais.

g. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Atende crianças e adolescentes do município de Araçariquama, priorizando o bairro Jardim Brasil, o mais populoso do município e com alto grau de vulnerabilidade.

Participação da equipe em políticas públicas do município (conselhos e conferências municipais), Redes temáticas e Fóruns	
CMDCA, Rede Intersetorial de convivência familiar Dia de combate ao abuso e a exploração de crianças e adolescentes	A equipe participou nessas esferas contribuindo para que o serviço se mantivesse integrado com as ações sociais do município.
Parcerias da Unidade	
Nome do parceiro	Tipo de Apoio
Walter Almeida	Contribuiu com o Hortifrúti, Padaria, Gêneros alimentícios e Acampamentos
Dona Filó	Doou ovos de Páscoa e Presentes de natal

Instituto Brazolin- Anjos do Esporte	Executa as oficinas de esportes e doa salgados para o lanche da tarde.
Grupo Florestas	Contribuiu com parte do valor do açougue
Empresa GFT	Remunera os oficineiros de Canto Coral e musicalização
Ciranda Cultural	Remunera os oficineiros de Violino e Libras

h. ESTRATÉGIAS OPERACIONAIS

O Programa Arte & Vida atendeu 110 Crianças e adolescentes nas oficinas de segundas as quartas - feiras das 8h às 11h30min e das 12h30 às 16h30min.

Trimestralmente realizamos o Encontro de pais e responsáveis, visando à aproximação e o fortalecimento dos vínculos entre pais e filhos.

Esporadicamente realizamos ações, como: Apresentações musicais em almoço beneficente e participações em eventos na comunidade.

J. AVALIAÇÃO

O planejamento da Equipe Arte & Vida tem como finalidade atender as crianças e adolescentes de forma integral. O que desejamos é que além de serem participantes do processo de aprendizagem, tenham suas dúvidas sanadas, e que as dificuldades que afetam o emocional possam ser tratadas, atendidos bem resolvidos, com autoestima elevada, bom relacionamento interpessoal, que os mesmos, valorizem suas potencialidades e que seu desempenho acadêmico tenha considerável melhora e que tudo isso seja um reflexo do sentimento de pertencer a um grupo e ser valorizado por ele. E que no relacionamento familiar haja afetividade, respeito e comprometimento.

A avaliação é realizada com a participação da equipe de trabalho com base na observação realizada ao decorrer das atividades propostas e com os atendidos por meio de roda de conversa, dinâmicas e sugestões. A participação dos pais e responsáveis nas reuniões e seus apontamentos acerca do comportamento e desenvolvimento percebidos por eles fazem muita diferença no processo de avaliação.

4.2. SERVIÇOS SÓCIO ASSISTENCIAIS NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

I. ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL CASA NOVA VIDA – SOROCABA/SP

1. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nome da Entidade: ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL E BENEFICENTE VALE DA BENÇÃO - AEBVB			
CNPJ: 50.811.330/0002-16			
Código Nacional de Atividade Econômica Principal e Secundário:			
87.30-1-02- Albergues assistenciais 94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais 94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente			
Data da Inscrição no CNPJ: 22/08/1986			
Endereço: Avenida Dr. Américo Figueiredo, nº 645		Bairro: Jardim Simus	
Município: Sorocaba	UF: SP	CEP: 18055-131	Tel. (15) 3221-1309
FAX.		Email: casanovavida@valedabencao.org.br / casanovavida@hotmail.com	

Atividade Principal: SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

INSCRIÇÃO:

CMDCA	Conselho CMAS	Conselho do Idoso	Conselho da Educação	Conselho Saúde
Nº 133/P04	nº 06	nº	nº	Nº

2. INFORMAÇÕES SOBRE O SERVIÇO

Objetivo Geral

Prestar atendimento de forma integral, em sistema de acolhimento institucional a 20 crianças e adolescentes do município de Sorocaba, na faixa etária de 0 a 17 anos, 11 meses e 29 dias, em situação de violação de direitos e riscos com medida protetiva de acolhimento institucional que se configura no afastamento deste do convívio familiar por motivos de abandono, orfandade, vítimas de violência doméstica/intrafamiliar e maus tratos.

Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009

ECA, Art. 101, inciso VII:

Resolução nº 109

Termo de Colaboração 2019/21500 - SECID/Sorocaba

Capacidade total de atendimento: 20 vagas

Total de acolhidos em 2023: 40 crianças e adolescentes

Faixa Etária: 0 a 17 anos, 11 meses e 29 dias, de ambos os sexos

Local de Execução: Rua Av. Dr. Américo Figueiredo, 645, Jardim Simus – Sorocaba SP

Email: casanovavida@valedabencao.org.br / casanovavida@hotmail.com

Horário de funcionamento da Casa: 24 horas ininterruptas

Horário de Atendimento ao Público: De segunda à sexta: 08:00 às 17:00 horas

CNPJ: 50.811.330/0002-16

Abrangência Territorial

Região **Regional Oeste**, a qual conta com uma rede sócio assistencial protetiva estabelecida, formada pelos serviços de proteção social especial CREAS Oeste, os serviços de proteção social básica CRAS Zona Oeste I – Ipiranga, CRAS Zona Oeste II – Nova Esperança, CRAS Vila Helena, além dos demais que compõem a rede de serviços socioassistenciais.

Período de Execução: 01 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023

A) Atendidos

Público alvo	Quantidade de pessoas atendidas dentro do período de execução em 2023 no Serviço Socioassistencial objeto da colaboração
Atendimento em sistema de Acolhimento Institucional a 20 crianças e adolescente de 0 a 17 anos, 11 meses e 29 dias, de ambos os sexos, conforme a medida protetiva (art.101, inciso VII, do ECA).	Janeiro: 24 Fevereiro: 21 Março: 24 Abril: 26 Maio: 23 Junho: 23 Julho: 21 Agosto: 24 Setembro: 24

	Outubro: 24 Novembro: 24 Dezembro: 21 Foram atendidos 40 crianças e adolescentes durante este período de execução
--	--

B) Principais atividades

No ano de 2023, sob a perspectiva dos objetivos do serviço de acolhimento, buscou-se estabelecer ações que vislumbrassem e garantissem:

- I.** Reduzir a ocorrência de risco, seu agravamento ou sua reincidência, que demandaram esta modalidade de atendimento;
- II.** Buscar restabelecer vínculos familiares e comunitários, salvo determinação judicial em contrário;
- III.** Possibilitar a convivência comunitária;
- IV.** Construir o Plano Individual de Atendimento - PIA em conjunto (família, criança e ou adolescente);
- V.** Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas para garantir o desenvolvimento integral da criança, adolescente e de suas famílias;
- VI.** Favorecer o surgimento e desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que as crianças e adolescentes façam escolhas com autonomia;
- VII.** Promover o acesso a ensino regular e profissionalizante, às programações culturais, de lazer, de esporte e atividades ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades da criança e do adolescente;
- VIII.** Contribuir para a colocação em família substituta, sempre que houver a impossibilidade do reestabelecimento e/ou a preservação de vínculos com a família de origem ou extensa;
- IX.** Desenvolver, com os adolescentes, condições para a independência e o autocuidado;
- X.** Identificar situações de violência e suas causas e produzir dados para o sistema de Vigilância Socioassistencial.

Ainda galgou proporcionar bem-estar físico e mental através de ações de promoção de saúde e que vislumbraram o bom desenvolvimento biopsicossocial das crianças e adolescentes, realizaram-se atividades de:

- Promoção do autocuidado;
- Promoção e sensibilização quanto a proteção à violência;
- Garantia de alimentação balanceada e nutritiva através de parceria com serviços de segurança alimentar – Banco de Alimentos de Sorocaba, Mesa Brasil SESC e Tauste;
- Promoveu e viabilizou ao acesso aos serviços de saúde para realização de consultas e exames rotineiros e/ou especialidades;
- Proporcionou o atendimento psicológico individualizado e grupal no âmbito institucional;
- Garantiu assistência e tratamento especializado;
- Ofereceu ações que vislumbraram o desenvolvimento biopsicossocial de forma saudável;
- Garantiu o acesso a tratamento e acompanhamentos especializados;
- Preservou a integridade física e mental da criança e do adolescente, a fim de não onerar processos de revitimização.
- Promoveu atividades de informação, cultura, lazer, esportes, diversões, através da inserção em espaços como parques aquáticos, parque de diversão, passeios ao zoológico dentre outros espaços públicos .

A fim de assegurar a frequência e permanência destes na rede de ensino regular, bimestralmente participamos de reuniões de acompanhamento pedagógico presenciais e remotamente, como também das reuniões extraordinárias convocadas pelas instituições de ensino.

C) Comparativo da meta proposta com os resultados obtidos:

Nº	ATIVIDADE	RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
01	Preservar vínculos com a família de origem, salvo determinação judicial em contrário	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecidas orientações às famílias quanto ao processo de acolhimento; - Instrumentalizados e orientados quanto a busca e acesso ao seu 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% de crianças e adolescentes em contato com familiares e com seus vínculos preservados;

		<p>direito através do acesso ao sistema de justiça;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oferecido acesso à informação das crianças e adolescentes de acordo com suas demandas; - Promoção de ações que ampliem a capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades; - Incentivado a integração e interação entre o núcleo familiar e a criança e/ou adolescente; - Aproximação as referenciais afetivos e família extensa; - Proporcionado o fortalecimento de vínculos e da função protetiva da família; - Acompanhamento por meio de um processo socioeducativo e socioreflexivo os acolhidos e suas famílias a fim de auxiliá-los na reorganização e ressignificação dos vínculos entre seus membros; - Fortalecimento e empoderamento das famílias a fim de readquirirem sua função de núcleo protetivo. 	<ul style="list-style-type: none"> - 90% das crianças e adolescentes com seus vínculos familiares fortalecidos; - 90% das famílias biológicas e extensas assíduas e participantes na vida da criança e adolescente acolhido; - Diminuição de 90% do período de acolhimento a fim de que não exceda o prazo estabelecido pelo ECA; - 100% de atividades internas e/ou externas de integração envolvendo acolhidos e familiares.
02	Desenvolver aos adolescentes condições para a independência e o autocuidado	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionado espaço de escuta e acolhimento segundo suas necessidades, interesses e possibilidades; - Desenvolvido as capacidades para autocuidados, construir projetos de vida e alcançar a autonomia; - Preparação para o desligamento do serviço. 	<ul style="list-style-type: none"> - 90% dos adolescentes com desenvolvimento de sua autonomia e independência; - 90% dos adolescentes orientados quanto sua independência – social, financeira, afetiva; - 90% dos adolescentes com desenvolvimentos de projetos futuros e preparados para o desligamento.
03	Ofertar às crianças e adolescentes ambientes e cuidados que promovam seu desenvolvimento integral;	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecidos ações que vislumbrem o desenvolvimento biopsicossocial de forma saudável; - Garantido o acesso a tratamento e acompanhamentos especializados; - Preservado a integridade física e mental da criança e do 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% de crianças e adolescentes atendidos em suas singularidades e particulares; - 100% de crianças e adolescentes orientados quanto a violência; - 100% de crianças e adolescentes atendidos em suas questões de saúde.

		adolescente, a fim de não onerar processos de revitimização. - Preservado a integridade física e mental da criança e do adolescente, a fim de não onerar processos de revitimização.	
04	Reduzir a ocorrência de risco, seu agravamento ou sua reincidência, que demandaram esta modalidade de atendimento;	- Proporcionado a preservação de sua identidade, integridade e sua história de vida; - Proporcionado que suas vivências sejam pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania.	- 100% de crianças e adolescentes com compreensão quanto a aplicação da medida de proteção e suas motivações.
05	Buscar restabelecer vínculos familiares e comunitários, salvo determinação judicial em contrário;	- Realizado busca ativa a fim de oferecer orientações às famílias quanto ao processo de acolhimento; - Promovidos ações que ampliem a capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades; - Ofertados ações que proporcionem a (re)construção de vínculos familiares; - Fortalecido e empoderado as famílias a fim de readquirirem sua função de núcleo protetivo	- 90% de crianças e adolescentes em contato com familiares; - 100% de atividades internas e/ou externas de integração envolvendo acolhidos e familiares.
06	Possibilitar a convivência comunitária;	- Proporcionado acesso a atividades comunitárias, segundo suas necessidades, interesses e possibilidade; - Incentivado a participação em atividades e intervenções comunitárias.	- 90% das crianças e adolescentes inscritos, com participação presencial, respeitando toda as regras e orientações sanitária, das atividades de convivência comunitária; - 100% das crianças com seu direito de brincar fortalecido, ofertados dentro do espaço físico do SAICA.
07	Construir o Plano Individual de Atendimento – PIA em conjunto (família, criança e ou adolescente);	- Fortalecido a integração entre a rede de serviço socioassistenciais visando a atenção integral; - Fomentado e articulado a participação na construção do PIA de toda rede de atendimento.	- 100% dos PIA elaborado ou em construção entre os técnicos e demais integrantes da rede socioassistenciais dentro do prazo legal; - 100% dos Planos de Atendimento e

			Acompanhamento Familiar construídos conjuntamente.
08	Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais.	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecida a integração entre a rede de serviço socioassistenciais visando a atenção integral; - Fomentada a participação cidadã nos organismos participativos e de defesa de direitos; - Proporcionado acesso às políticas sociais; - Fomentada a participação em ações de controle social. 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% de famílias e indivíduos orientados quanto a seu direito a defesa; - 80% de famílias com acesso à rede de serviços socioassistenciais; - 90% das famílias com acesso ao Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais.
09	Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia.	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivado e fomentado o desenvolvimento de talentos e habilidades; - Incitado o desenvolvimento de habilidades de autogestão, autossustentação e independência; - Sensibilizado quanto à importância da iniciação ao mundo do trabalho e de sua interlocução com formação escolar; - Desenvolvimento de potencialidades e habilidades; - Estimulado a capacitação especializada; - Fomentados ações que proporcione preparação para o desligamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - 70% dos adolescentes em idade de aprendizagem e com perfil inseridos em Programa Especial de Aprendizagem; - 100% dos adolescentes motivados quanto à profissionalização e inserção no mundo laborativo; - 70% de adolescentes participando de cursos profissionalizantes, com possibilidade de inserção no mercado de trabalho.
10	Facilitar a apropriação e ressignificação, por parte das crianças e adolescentes, de sua história de vida, de forma cuidadosa, sem julgamentos e com respeito às diferenças;	<ul style="list-style-type: none"> - Garantida as proteções sociais através do assegurar das seguranças sociais de acolhida, de vivência e convivência familiar e comunitária; - Acolhido de forma integral, garantindo o respeito às particularidades e a condição de sujeito em desenvolvimento; - Garantida as proteções sociais através do assegurar das seguranças sociais de acolhida, de vivência e convivência familiar e comunitária; 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% de crianças e adolescentes com compreensão quanto a aplicação da medida de proteção e suas motivações; - 100% de crianças e adolescentes acolhidos em suas especificidades; - 100% de crianças e adolescentes atendidos e acolhidos quanto aos seus processos de vivências anteriores e ressignificação.

		<ul style="list-style-type: none"> - Acolher de forma integral, garantindo o respeito às particularidades e a condição de sujeito em desenvolvimento; 	
11	<p>Promover o acesso a ensino regular e profissionalizante, às programações culturais, de lazer, de esporte e atividades ocupacionais internas e externas, relacionando aos interesses, vivências, desejos e possibilidades da criança e do adolescente;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção da inserção em atividades lúdicas e de lazer objetivando também a convivência comunitária; - Sensibilização quanto ao desenvolvimento da prática esportiva; - Estimulado o brincar como princípio formativo; - Incentivar a ludicidade; - Favorecido o acesso às atividades culturais, esportivas e de lazer, preferencialmente nos equipamentos da comunidade; - Promovido acesso e permanência a educação formal; - Proporcionado acesso a atividades psicopedagógicas; - Motivado a participação em cursos profissionalizantes; - Sensibilização quanto a importância da iniciação ao mundo do trabalho e de sua interlocução com formação escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% dos acolhidos matriculados na rede de ensino e realizando suas atividades acadêmicas presencialmente; - 100% dos acolhidos realizando atividades de acompanhamento pedagógico; - 100 % dos adolescentes motivados quanto à profissionalização e inserção no mundo laborativo; - 100% dos acolhidos sensibilizados quanto à importância da iniciação ao mundo do trabalho e de sua interlocução com formação escolar. - 100% das crianças e adolescente com acesso a atividades de atividades de informação, cultura, lazer, esportes, diversão , através da inserção em espaços públicos possibilitados pela concessão de verbas de EMENDA FEDERAL
12	<p>Acompanhar de forma sistemática, imediatamente após o acolhimento, a família de origem, tanto a família nuclear quanto a extensa, visando a reintegração familiar, salvo determinação judicial em contrário;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhido de modo integral e imediato após o acolhimento a família em suas configurações; - Fortalecida a integração entre a rede de serviço socioassistenciais visando a atenção integral; - Acompanhamento por meio de um processo socioeducativo e socioreflexivo os acolhidos e suas famílias a fim de auxiliá-los na 	<ul style="list-style-type: none"> - 90% de famílias e indivíduos orientados quanto a seu direito a defesa; - 90% de famílias com acesso à rede de serviços socioassistenciais; - 90% das famílias acompanhadas de modo sistemático.

		reorganização e ressignificação dos vínculos entre seus membros;	
13	Contribuir para a colocação em família substituta, sempre que houver a impossibilidade do reestabelecimento e/ou a preservação de vínculos com a família de origem, nuclear ou extensa;	<ul style="list-style-type: none"> - Promovida a manutenção dos vínculos familiares e comunitários; - Promovidas ações que estimulem o apadrinhamento afetivo a fim de minorar os processos de colocação em família substituta 	<ul style="list-style-type: none"> -100% das crianças e adolescentes destituídos ou em processo de destituição com suas demandas encaminhadas; - 80% das crianças e adolescentes com seus vínculos familiares – família de origem – reestabelecidos.
14	Propiciar espaços de escuta e construções coletivas com as crianças e adolescentes, fortalecendo suas habilidades de comunicação, participação e autonomia;	<ul style="list-style-type: none"> - Preservado e proporcionado espaço que respeite a individualidade e a privacidade; - Garantido espaço acolhedor com acesso aos meios de comunicação respeitando o direito à informação; - Proporcionado bem-estar e convivência saudável durante o período de acolhimento; 	-100% de crianças e adolescentes acolhidos em processos de escuta
15	Desenvolver com os adolescentes, especialmente com aqueles cujas possibilidades de reintegração à família de origem forem reduzidas, condições para a independência, autocuidado e construção de projetos de vida;	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivado e fomentado o desenvolvimento de talentos e habilidades; - Incitado o desenvolvimento de habilidades de autogestão, autossustentação e independência; - Sensibilização quanto à importância da iniciação ao mundo do trabalho e de sua interlocução com formação escolar; - Desenvolvimento de potencialidades e habilidades; - Estimulado a capacitação especializada; - Fomentados ações que proporcione preparação para o desligamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - 80% dos adolescentes em idade de aprendizagem e com perfil inseridos em Programa Especial de Aprendizagem; - 100% dos adolescentes motivados quanto à profissionalização e inserção no mundo laborativo; - 100% de participação dos adolescentes em cursos profissionalizantes e de formação, com objetivo de inserção no mercado de trabalho.
16	Identificar situações de violência e suas causas e produzir dados para o sistema de vigilância Socioassistencial.	- Monitoramento das situações de violência pregressas ao acolhimento;	<ul style="list-style-type: none"> - 100% dos casos notificados e encaminhados; - 100% dos dados informados ao sistema de vigilância.

Meta	Resultados
Inserção Escolar	100% dos acolhidos matriculados na rede de ensino
Inserção no mundo do trabalho	<ul style="list-style-type: none"> - 80% dos adolescentes em idade de aprendizagem e com perfil inseridos em Programa Especial de Aprendizagem; - Adolescentes qualificados para o mercado de trabalho. - Oportunizar através destas ações comportamento empreendedor. Fortalecer a autonomia, protagonismo e autogestão e o direito a segurança de renda. - Motivação quanto à profissionalização e inserção no mundo laborativo; - Desenvolvimento de potencialidades e habilidades; - Participação em cursos profissionalizantes; - Sensibilizou quanto à importância da iniciação ao mundo do trabalho e de sua interlocução com formação escolar.
Reforço escolar e fomento da importância da escolarização	<ul style="list-style-type: none"> - 100% Atividades de Reforço pedagógico no processo de aprendizagem; - Promoção de acesso às atividades psicopedagógicas; - Promoção do acesso e permanência a educação formal;
Atividades recreativas, educativas (educação ambiental), lúdicas e culturais.	<ul style="list-style-type: none"> - 100% do fortalecimento do direito de brincar; - Aprendizado assimilado no ensino-aprendizado; - Sensibilidade quanto às questões ambientais e cuidado com o meio ambiente.
Fortalecimento da vivência comunitária	<ul style="list-style-type: none"> - 100% das crianças e adolescentes fortalecidos em seu direito a convivência comunitária, com conhecimento e reconhecimento de seus direitos socioassistenciais e humanos, e de cidadania, com participação remotamente das atividades de convivência comunitária; - 100% das crianças com seu direito de brincar fortalecido, ofertados dentro do espaço físico do SAICA; - Sentimento de acolhida, integração e pertença, fortalecendo ainda a autoestima.

	<ul style="list-style-type: none"> - Estimulação da criatividade, a motivação na busca de ideais, através da expansão de seus universos artísticos e culturais, suas habilidades, talentos e aptidões. - 90% de crianças e adolescentes com o desenvolvimento de autonomia e empoderamento, promovendo o protagonismo infanto-juvenil. - Fortalecimento do reconhecimento da vivência externa; - Fortalecimento do conhecimento dos espaços de vivência comunitária públicos tais como centro esportivo, escolas, etc.
Fortalecimento da convivência familiar	<ul style="list-style-type: none"> - 80% das crianças e adolescentes com seus vínculos familiares fortalecidos; - 47,50% das famílias biológicas e extensas assíduas e participantes na vida da criança e adolescente acolhido; - 15% das crianças e adolescentes em colocação em família substituta por adoção; - 12,5% das crianças e adolescentes reinseridas novamente o núcleo familiar e/ou família extensa, - 85% das famílias das crianças e adolescentes acompanhadas e inseridas em programas protetivos a fim de que galguem sua autonomia e autogestão; - Diminuição de 90% do período de acolhimento a fim de que não exceda o prazo estabelecido pelo ECA.

D) Indicadores:

Os indicadores de monitoramento e avaliação perfazem os seguintes itens, a saber:

Indicadores de avaliação:

- Desenvolvimento individual;
- Desenvolvimento das atividades;
- Envolvimento e participação dos responsáveis;
- Postura e atuação dos funcionários;
- Organização interna dos grupos de trabalho;

- Alcance das metas propostas;
- Qualidade dos serviços prestados;
- Envolvimento e participação da comunidade;
- Relevância dos serviços na vida das pessoas atendidas, dos funcionários e da comunidade local.

A partir dos indicadores elegidos, obtivemos neste período os resultados e impactos:

- Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;
- Redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono;
- Indivíduos e famílias protegidas;
- Construção da autonomia;
- Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acessos a oportunidades;
- Rompimento do ciclo de violência doméstica e familiar.
- Crianças e adolescentes em acolhimento com seus direitos garantidos, convivendo em ambiente seguro, desenvolvendo relacionamentos saudáveis e princípios de ética e cidadania;
- Crianças e adolescentes sendo atendidos em suas especificidades e particularidades de modo integral por todas as políticas públicas e sociais, sendo respeitada a condição de sujeito de direito e prioritário em suas atenções;
- Crianças e adolescentes sendo inserido em programas de cultura, esporte, lazer oferecido pela rede de atendimento e tendo a elevação da autoestima, a qual contribuirá para a saúde emocional e física, das crianças e adolescentes;
- Ampliação de conhecimentos, habilidades, atitudes que favoreçam o crescimento pessoal, autonomia e promova o protagonismo infanto-juvenil;
- Fortalecimento da convivência familiar e comunitária;
- Acompanhamento familiar efetivo e que prime pelo fortalecimento do convívio, de suas emoções e socialmente a fim da reinserção familiar ou a colocação em famílias substitutas;
- Crianças e adolescentes sendo fortalecidas emocionalmente através de atendimento psicológico, pedagógico e social de forma individual, grupal e coletiva;
- Adolescentes preparados para o mercado de trabalho;
- Desenvolvimento de relacionamentos saudáveis e princípios de ética e cidadania;

- Aprendizagem significativa, ao privilegiar atividades que levem em conta as experiências prévias das crianças e adolescentes, estabelecendo relações entre o conhecimento e situações do cotidiano;
- Sentimento de cooperação, fortalecida pela interação, cooperação e a participação ativa;
- Autonomia, através da elaboração de projetos pessoais, principalmente os adolescentes, que estão se preparando para o exercício da vida profissional e desligamento do acolhimento institucional.

3. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Colaboradores	Quantidade	Escolaridade	Carga horária semanal	Tipo de vínculo
Coordenador	1	Superior	40hs	CLT
Assistente Social	1	Superior	30hs	CLT
Psicólogo	1	Superior	40hs	CLT
Pedagoga – Contratada com recurso recebido do CMDCA e posteriormente com recurso da AEBVB	1	Superior	30hs	MEI
Educador/Cuidador	4	Ensino médio	Escala 12X36	CLT
Auxiliar de educador cuidador	10	Ensino Fundamental/ Médio	Escala 12X36	CLT
Motorista	1	Ensino médio	15 hs	Prestador de Serviço

4. RECURSOS FINANCEIROS

Receitas com Restrição	
Convênios Órgão Públicos	87,13%
Parceria Municipal - Termo de Colaboração	73,44%
Parceria Estadual – Termo de Colaboração	6,85%
Parceria Federal – Termo de Colaboração	5,67%
Receitas financeiras	1,17%

Editais/Financiadores	0,00%
Empresas	0,00%
Institutos	0,00%
Fundações	0,00%
Receitas sem Restrição	
Receitas próprias	12,87%
Eventos	0,00%
Doações	10,68%
Venda de produtos/serviços	0,00%
Receitas Patrimoniais	0,00%
Doação nota fiscal paulista	0,06%
Patrocínio	0,00%
Outros recursos próprios	2,13%
TOTAL	100%

4.1 Recursos Utilizados

RECEITAS OPERACIONAIS	VALOR
Parceria Municipal - Termo de Colaboração 2019/21500	R\$ 809.406,60
Parceria Estadual - Termo de Colaboração 2019/21500	R\$ 75.528,00
Parceria Federal- Termo de Colaboração 2019/21500	R\$ 62.500,00
Parceria CMDCA	R\$ 0,00
Eventos	R\$ 0,00
Nota Fiscal Paulista	R\$ 634,07
Receitas Financeiras	R\$ 12.862,46
Receitas Patrimoniais	R\$ 0,00
Parceiros/Empresas	R\$ 117.700,00
Outros recursos próprios	R\$ 23.454,77
TOTAL	R\$ 1.102.085,90
DESPESAS	VALOR
(-) Despesa com pessoal próprio (pessoal, encargos, benefícios, etc)	R\$ 757.839,93
(-) Despesa com pessoal terceirizado / MEI	R\$ 28.800,00
(-) Medicamentos	R\$ 4.827,15
(-) Despesas com gêneros alimentícios	R\$ 81.199,03

(-) Despesas com outros consumos (mat. De limpeza, higiene, pedagógico, mat. De manutenção e didático)	R\$ 15.801,25
(-) Despesas com outros serviços de terceiros (Transporte escolar / Manutenção espaço físico / Manutenção predial / Veículo / Equipamentos / Utensílios / Computadores, etc)	R\$ 26.960,39
(-) Despesas com locação de imóvel (aluguel/IPTU)	R\$ 72.000,00
(-) Despesas com combustível	R\$ 12.234,03
(-) Despesas com utilidade pública (água, luz, telefone e gás)	R\$ 37.270,92
(-) Despesas Bancárias/juros/empréstimos/financiamentos	R\$ 4.183,20
(-) Despesas de contrapartida de aluguel/IPTU/Combustível/Recursos Humanos	R\$ 60.970,00
TOTAL	R\$ 1.102.085,90

II. PROGRAMA RECONSTRUIR - APOIO A REFUGIADOS DE PAISES EM SITUAÇÃO DE GUERRAS E CONFLITOS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

1.1. DA SUA LOCALIZAÇÃO

Associação Educacional e Beneficente Vale da Bênção – A.E.B.V.B.

Rua Bom Pastor s/n – Bairro Vale da Bênção – Araçariçuama/SP

Cep.18130-000

C.N.P.J. 50.811.330/0001-35

Tel: (11) 4136 4770

valedabencao@valedabencao.org.br www.valedabencao.org.br

1.2. DO REPRESENTANTE LEGAL

Presidente: Jonathan Ferreira dos Santos

CPF: 119858019/49

Escolaridade: Superior completo

Período do Mandato: 03/03/2023 a 02/03/2025

1.3. TÉCNICO RESPONSÁVEL PELO PROGRAMA RECONSTRUIR

Alessandra Dalva de Barros

Telefone: (11) 4204-1092 / (15) 99785-2127

Cargo: Coordenadora Técnica

Formação Profissional: Bacharelado em Pedagogia/Psicopedagogia

2. FAMÍLIAS ACOLHIDAS: 04 famílias - 07 pessoas

FAMÍLIAS PROJETO FAMÍLIAS EM MOVIMENTO: 32 famílias - 133 pessoas

ATIVIDADES	Nº	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
Atendimentos direto/indireto Encaminhamentos	PARTICIPANTES	
Assegurou acolhimento temporário.	04 famílias total de 11 pessoas	Suprimento de necessidades básicas: alimentação, vestuário, medicamentos, transportes, material escolar
Inserção das famílias na rede socioassistencial	11 pessoas	Acesso aos benefícios bolsa família, BPC e atendimento pré-natal.
Encaminhamento e acompanhamento na área da saúde	18 pessoas	Atendimento pré-natal, consultas médica e realização de exames, atualização da carteira de vacina, emergências e odontologia.
Encaminhamento área da Educação Creche e Rede Municipal e Estadual	09 crianças/adolescentes	Promove a construção de uma rede de cuidados que abrange toda a família.
Rede de Proteção – Conselho Tutelar	05 Crianças e adolescentes	Guarda familiar – Autorização para viagem
Cursos profissionalizante	03 pessoas	Empreendedorismo- SEBRAEE
Inserção no Programa “Arte&Vida”-AEBVB	12 crianças e adolescentes	Acontece no contraturno escolar três vezes na semana. Oferecemos café da manhã/almoço ou almoço/café da tarde, de acordo com o horário da escolar.
Acompanhamento (entrevistas e documentação) inserção no Mercado de Trabalho	14 pessoas	Articulação com empresas parceria para inserção no mercado formal de trabalho.

Contatos/acompanhamento através de grupo WhatsApp, visita semanal e atendimentos presencial.	21 famílias	Para sanar dúvidas, orientações, encaminhamentos quanto a documentação entre outros.
Orientação e acompanhamento na regularização dos documentos	13 famílias Total 39 pessoas	Preenchimento formulários, agendamentos das famílias e, encaminhamento junto à Polícia Federal-SP, para a renovação da documentação RNM. O Programa apoiou no fornecimento do transporte ida e volta.

3. TITULOS E REGISTROS

Títulos e registros do Programa	
Nome	Número
CNPJ	50.811.330/0001-35
Utilidade Pública Municipal	Lei nº 371 27/10/2004
CMDCA/Araçariçuama Sede	003/2023
CMDCA/Programa Programa Reconstruir	003-02/2023
CMAS – Araçariçuama Sede	003/2023
CMAS – Programa Reconstruir	003-02/2023

4. ATIVIDADES – EVENTOS

Comemoração Dia da Páscoa	17 Crianças e adolescentes	Musical da Páscoa, brincadeiras, entrega de ovos chocolate e contação de histórias.
Comemoração Dia das Mães	19 famílias	Foi realizado confraternização com “Café da Manhã” homenagem ao “Dia das Mães”. Entregue lembrança para as mães.
Oficinas/Roda de conversa Projeto “Ciranda da Proteção”	18 participantes crianças e adolescentes	Atividades lúdicas, jogos, contação de histórias com a temática “Proteção” contra qualquer tipo de violências contra crianças e adolescentes.
Realização de 2 Acampamentos Projeto “Arte&Vida”	18 crianças e adolescentes	Foi trabalhado Projeto de Vida

Workshop Projeto “Arte&Vida”	16 crianças e Adolescentes	As famílias prestigiaram o evento. Foram realizadas as apresentações de danças, balé, hip hop e acrobacias.
Oficina de Reforço Escolar	06 crianças e adolescentes	Acompanhamento e apoio grupal, dúvidas sobre conteúdos trabalhados na escola em sala de aula.
Oficina de Preparação para Mercado de Trabalho Projeto “Arte&Vida”	08 adolescnrtes	As palestras e oficinas de orientação para o trabalho, perfil profissional, visando aumentar as chances de inserção em vagas de emprego. Explicação sobre Leis trabalhista .



Projeto “Arte&Vida”	12 participantes	As oficinas são: teatro, danças, musicalização, profissionalização, inglês e contação de histórias e profissionalização.	Alessandra D. Barros Coordenadora Rosenilda G. Leite Pedagoga
--------------------------------	------------------	--	--

Visitas - Entrega de Cesta



<p>Sondagem social Entrega de Cesta Básica</p>	<p>12 famílias</p>	<p>73 cestas básicas e complementação, hortifruti e medicação.</p>
---	--------------------	---

Doações



<p>Doações roupas de empresa de vestuário, utensílios domésticos e mobílias</p>	<p>32 famílias</p>	<p>Famílias que estão recentemente no município e precisaram de apoio.</p>	<p>Alessandra D.Barros Coordenadora Capelania João Batista e Zilda Parceiros empresas</p>
---	--------------------	--	---

Festa de Final de Ano- Apadrinhamento



Festa Final de Ano e Apadrinhamento das crianças e adolescentes.	67 crianças e adolescentes foram apadrinhados	Dia muito especial, com festa de Natal, brincadeiras, teatro com objetivo de trazer o real sentido do “Natal”. Foi proporcionado o apadrinhamento de roupas, calçados e brinquedos. Também uma linda festa com salgados, bolo, refrigerante, doces e lembranças.
--	---	--

5. ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL

ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL E OUTRAS POLÍTICAS PARA ENCAMINHAMENTOS		
NOME DA ORGANIZAÇÃO	MOTIVO	RESULTADO DA ARTICULAÇÃO
ACNUR – Alto Comissariado da ONU para Refugiados	Apoio no acolhimento para chegada de nova família (interiorizada)	Orientação e apoio no processo de acolhimento e interiorização.
OIM – Organização Internacional de Migração	Apoio no acolhimento para chegada de nova família que possui destino, reunificação familiar.	Parceria firmada para o traslado da família e articulação da Operação Acolhida-SP, a fim de realizar a locomoção das famílias até o município de destino.
Polícia Federal de São Paulo e Sorocaba	Regularização documentação protocolo de refúgio	Agendamentos e orientação para renovação do Registro de Migração e cerca de situações específicas.
Abrigo Pacaraima e Boa Vista	Processo de encaminhamento de famílias	Reuniões on-line e contatos para viabilizar o encaminhamento das famílias
Igreja Batista de Campinas-SP	Alinhamento para encaminhamento de uma família.	A igreja possui uma associação que apoio a causa dos refugiados, realiza a locação de imóvel (aluguel social), mobília, alimentação e em toda logística na área da educação e saúde.
Igreja Presbiteriana de Itanguá-SP	Planejamento para o evento de Natal	Realização do evento “Final de Ano” com teatro e apadrinhamento.
Igreja Mardeadoração	Articulação para o Culto Hispano	Doações de roupas e realização do “Culto Hispano”.
Organização da Igreja Presbiteriana de Ribeirão Preto	Articulação de parceria para apoio as famílias de refugiados	A instituição já trabalha no apoio as famílias de venezuelanos, oferecem apoio de moradia e na inserção no mercado de trabalho.

Compassiva	Organização que realiza a Validação Diploma	Auxílio na validação dos diplomas com nível superior
UBS - Araçariguama	Atendimento Médico	Atendimento Médico
Secretaria de Assistência Social	Acompanhamento e Cadastro e CADI e Auxílio Brasil –	Realização do cadastro das famílias (3) e aguardo da aprovação do Auxílio Brasil.
CRAS – Centro de Referência da Assistência Social	Inscrição para oficinas	Aguardar para início da oficina próximo mês de agosto
Rede de Ensino Municipal	Rede Escolar	Realização de Matrícula e acompanhamento pedagógico e reuniões

Empresas empregadoras	Trabalho	Viabilização para emprego e entrega de currículos
Empresas Doadoras	Doações	Roupas, enxoval cama, mesa e banho e calçados.
Parceiros do Projeto Somos Um	Articulação para realização de Doações e outros fins.	Doações de mobílias, cesta de natal para algumas famílias, apadrinhamento e participação na “Festa de Natal”
ADUS	Trabalho	Encaminhamento de currículos
Prefeitura de Araçariguama-Balcão de Emprego	Trabalho	Encaminhamento de currículos
Cic do Imigrante	Documentação	Auxilia no agendamento junto a Polícia Federal para providenciar a regularização da documentação de estrangeiro
Loja Pernambucanas	Doações de enxoval	Doação de cama, mesa e banho.
Conselho Tutelar	Orientação e encaminhamento à família	Providências quanto à guarda da criança e orientação sobre viagem.

6. PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS

Cargo/Função	Formação	Carga Horária	Quant	Tipo de Vínculo
Coordenador de Unidade	Pedagoga-Serviço Social	16h/semanais	01	MEI
Psicóloga	Psicologia	Quando houve necessidade	01	MEI
Orientadora Sócioeducativa	Pedagoga	Quando houve necessidade	01	MEI
Assistente Social	Superior	Quando houve necessidade	01	MEI

7. RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Fonte de Financiamento	Recursos Públicos	Recurso Próprio*
Recursos humanos (6)		18.600,00
Gêneros alimentícios (em geral, incluindo cestas básicas)		44.647,89
Outros materiais de consumo		4.800,00
Outros serviços de terceiros		4.200,00
Utilidades públicas		4.000,00
Combustível		5.500,00
Outras despesas		1.000,00
TOTAL		82.747,89

**Origem do recurso: parceria IBAB, doações de pessoas físicas e jurídicas*

III. ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL CIDADE DA CRIANÇA – 2023

1. IDENTIFICAÇÃO OSC

Razão Social: Associação Educacional e Beneficente Vale da Bênção- AEBVB

CNPJ. 50.811.330/0001-35

Endereço: Rua Bom Pastor, nº 300 – Vale da Bênção- CEP 18.147-000- Araçariçuama/SP

Nome do Projeto: Acolhimento Institucional / Cidade da Criança

Nome do Responsável pela execução do Projeto: Jonathan Ferreira dos

Santos – CPF 119.858.019-49

Tel. (11) 4136-1779

2. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO PÚBLICO

Razão Social: Prefeitura de Araçariçuama

Endereço: Rua. São João, nº 228- Cento- CEP 18.147-000

Secretário Interino da Assistência Social: Edgar Gama Matos-
CPF. 172.649.128-50

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 02/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 4317/2021
DISPENSA DE CHAMAMENTO Nº 01/2021

Objeto da Parceria: Serviço de Acolhimento Institucional, na modalidade de **Abrigo Institucional** para até 10 crianças e adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária de 0 a 17 anos, 11 meses e 29 dias.

Meta da Parceria: Prestar atendimento de forma integral até 10 crianças e adolescentes com idade entre 0 a 17 anos, 11 meses e 29 dias em situação de violação de direitos e riscos com medida protetiva de acolhimento institucional que se configura no afastamento deste do convívio familiar por motivos de abandono, orfandade, vítimas de violência doméstica/intrafamiliar e maus tratos, de acordo com o E.C.A. artigo 101, parágrafo único em sistema de acolhimento institucional.

Período de Execução: 01 de janeiro de 202 a de 31 de dezembro de 2023

E) Atendidos

Público alvo	Quantidade de pessoas atendidas dentro do período de execução em 2023 no Serviço Socioassistencial objeto da colaboração
Atendimento em sistema de Acolhimento Institucional a 10 crianças e adolescente de 0 a 17 anos, 11 meses e 29 dias, de ambos os sexos, conforme a medida protetiva (art.101, inciso VII, do ECA).	Janeiro: 2 Fevereiro: 1 Março: 1 Abril: 1 Maio: 1 Junho: 4 Julho: 4 Agosto: 2

	<p>Setembro:2</p> <p>Outubro: 2</p> <p>Novembro: 2</p> <p>Dezembro: 2</p> <p>Foram atendidos 11 (onze) crianças e adolescentes durante este período de execução <i>*numeração repetida porque alguns ficaram alguns meses no Acolhimento.</i></p>
--	--

F) Principais atividades

<p>No ano de 2023, sob a perspectiva dos objetivos do serviço de acolhimento, buscou-se estabelecer ações que vislumbrassem e garantissem:</p> <p>I. Reduzir a ocorrência de risco, seu agravamento ou sua reincidência, que demandaram esta modalidade de atendimento;</p> <p>II. Buscar restabelecer vínculos familiares e comunitários, salvo determinação judicial em contrário;</p> <p>III. Possibilitar a convivência comunitária;</p> <p>IV. Construir o Plano Individual de Atendimento - PIA em conjunto (família, criança e ou adolescente);</p> <p>V. Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas para garantir o desenvolvimento integral da criança, adolescente e de suas famílias;</p> <p>VI. Favorecer o surgimento e desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que as crianças e adolescentes façam escolhas com autonomia;</p> <p>VII. Contribuir para a colocação em família substituta, sempre que houver a impossibilidade do reestabelecimento e/ou a preservação de vínculos com a família de origem ou extensa;</p> <p>VIII. Desenvolver, com os adolescentes, condições para a independência e o autocuidado;</p> <p>IX. Identificar situações de violência e suas causas e produzir dados para o sistema de Vigilância Socioassistencial.</p> <p>X. Fortalecimento de vínculo familiar para o retorno à família ou inserção no convívio de outro núcleo, porém da família;</p>
--

Ainda galgou proporcionar bem-estar físico e mental através de ações de promoção de saúde e que vislumbraram o bom desenvolvimento biopsicossocial das crianças e adolescentes, realizaram-se atividades de:

- Promoção do autocuidado;
- Promoção e sensibilização quanto a proteção à violência;
- Garantia de alimentação balanceada e nutritiva
- Promoveu e viabilizou ao acesso aos serviços de saúde para realização de consultas e exames rotineiros e/ou especialidades;
- Proporcionou o atendimento psicológico individualizado e grupal no âmbito institucional;
- Garantiu assistência e tratamento especializado;
- Ofereceu ações que vislumbraram o desenvolvimento biopsicossocial de forma saudável;
- Garantiu o acesso a tratamento e acompanhamentos especializados;
- Preservou a integridade física e mental da criança e do adolescente, a fim de não onerar processos de revitimização.

A fim de assegurar a frequência e permanência destes na rede de ensino regular, bimestralmente participamos de reuniões de acompanhamento pedagógico presenciais e remotamente, como também das reuniões extraordinárias convocadas pelas instituições de ensino.

G) Comparativo da meta proposta com os resultados obtidos:

Nº	ATIVIDADE	RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
01	Preservar vínculos com a família de origem, salvo determinação judicial em contrário	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecidas orientações às famílias quanto ao processo de acolhimento; - Instrumentalizados e orientados quanto a busca e acesso ao seu direito através do acesso ao sistema de justiça; - Oferecido acesso à informação das crianças e adolescentes de acordo com suas demandas; - Promoção de ações que ampliem a capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades; 	<ul style="list-style-type: none"> - 3 crianças tiveram contato com familiares para fortalecimento do vínculo - A outra criança acolhida não recebeu visitas e nem teve contato com a família devido ao curto espaço que decorreu do acolhimento até o desacolhimento.

		<ul style="list-style-type: none"> - Incentivado a integração e interação entre o núcleo familiar e a criança e/ou adolescente; - Aproximação as referenciais afetivas e família extensa; - Proporcionado o fortalecimento de vínculos e da função protetiva da família; - Acompanhamento por meio de um processo socioeducativo e socioreflexivo os acolhidos e suas famílias a fim de auxiliá-los na reorganização e ressignificação dos vínculos entre seus membros; - Fortalecimento e empoderamento das famílias a fim de readquirirem sua função de núcleo protetivo. 	
02	Desenvolver aos adolescentes condições para a independência e o autocuidado	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionado espaço de escuta e acolhimento segundo suas necessidades, interesses e possibilidades; - Desenvolvido as capacidades para autocuidados, construir projetos de vida e alcançar a autonomia; - Preparação para o desligamento do serviço. 	Através das educadoras e da equipe técnica a adolescente acolhida recebeu orientações para que pudesse desenvolver sua independência e autonomia no que se refere ao autocuidado e projetos de vida em geral.
03	Ofertar às crianças e adolescentes ambientes e cuidados que promovam seu desenvolvimento integral;	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecidos ações que vislumbrem o desenvolvimento biopsicossocial de forma saudável; - Garantido o acesso a tratamento e acompanhamentos especializados; - Preservado a integridade física e mental da criança e do adolescente, a fim de não onerar processos de revitimização. - Preservado a integridade física e mental da criança e do adolescente, a fim de não onerar processos de revitimização. 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% de crianças atendidas em suas singularidades e particularidades; - 100% de crianças orientadas quanto a violência; - 100% de crianças atendidas em suas questões de saúde tanto física quanto mental

04	Reduzir a ocorrência de risco, seu agravamento ou sua reincidência, que demandaram esta modalidade de atendimento;	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionado a preservação de sua identidade, integridade e sua história de vida; - Proporcionado que suas vivências sejam pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania. 	- 100% de crianças com compreensão quanto a aplicação da medida de proteção e suas motivações.
05	Buscar restabelecer vínculos familiares e comunitários, salvo determinação judicial em contrário;	<ul style="list-style-type: none"> - Realizado busca ativa a fim de oferecer orientações às famílias quanto ao processo de acolhimento; - Promovidos ações que ampliem a capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades; - Ofertados ações que proporcionem a (re)construção de vínculos familiares; - Fortalecido e empoderado as famílias a fim de readquirirem sua função de núcleo protetivo 	Todos os acolhidos tiveram o direito de contato com sua família para a manutenção dos vínculos afetivos processo de desacolhimento, salvo uma situação de acolhimento muito curto.
06	Possibilitar a convivência comunitária;	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionado acesso a atividades comunitárias, segundo suas necessidades, interesses e possibilidade; - Incentivado a participação em atividades e intervenções comunitárias. 	100% das crianças inscritos, com participação presencial, respeitando toda as regras e orientações sanitária, das atividades de convivência comunitária; - 100% das crianças com seu direito de brincar fortalecido, ofertados dentro do espaço físico do SAICA.
07	Construir o Plano Individual de Atendimento – PIA em conjunto (família, criança e ou adolescente);	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecido a integração entre a rede de serviço socioassistenciais visando a atenção integral; - Fomentado e articulado a participação na construção do PIA de toda rede de atendimento. 	-PIA elaborado ou em construção entre os técnicos e demais integrantes da rede socioassistenciais dentro do prazo legal quando necessário; - Planos de Atendimento e Acompanhamento Familiar construídos conjuntamente.
08	Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais.	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecida a integração entre a rede de serviço socioassistenciais visando a atenção integral; - Fomentada a participação cidadã nos organismos participativos e de defesa de direitos; 	- 100% de famílias e indivíduos orientados quanto a seu direito a defesa; - 100% de famílias com acesso à rede de serviços socioassistenciais;

		<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionado acesso às políticas sociais; - Fomentada a participação em ações de controle social. 	- 100% das famílias com acesso ao Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais.
09	Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia.	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivado e fomentado o desenvolvimento de talentos e habilidades; - Incitado o desenvolvimento de habilidades de autogestão, autossustentação e independência; - Sensibilizado quanto à importância da iniciação ao mundo do trabalho e de sua interlocução com formação escolar; - Desenvolvimento de potencialidades e habilidades; - Estimulado a capacitação especializada; - Fomentados ações que proporcione preparação para o desligamento. 	Orientações sobre aptidões e participação em projeto que incentiva a criatividade.
10	Facilitar a apropriação e ressignificação, por parte das crianças e adolescentes, de sua história de vida, de forma cuidadosa, sem julgamentos e com respeito às diferenças;	<ul style="list-style-type: none"> - Garantida as proteções sociais através do assegurar das seguranças sociais de acolhida, de vivência e convivência familiar e comunitária; - Acolhido de forma integral, garantindo o respeito às particularidades e a condição de sujeito em desenvolvimento; - Garantida as proteções sociais através do assegurar das seguranças sociais de acolhida, de vivência e convivência familiar e comunitária; - Acolher de forma integral, garantindo o respeito às particularidades e a condição de sujeito em desenvolvimento; 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% de crianças e adolescentes com compreensão quanto a aplicação da medida de proteção e suas motivações; - 100% de crianças e adolescentes acolhidos em suas especificidades; - 100% de crianças e adolescentes atendidos e acolhidos quanto aos seus processos de vivências anteriores e ressignificação.
11	Promover o acesso a ensino regular e profissionalizante, às programações culturais, de lazer, de esporte e	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção da inserção em atividades lúdicas e de lazer objetivando também a convivência comunitária; 	- 100% dos acolhidos(em idade escolar) matriculados na rede de ensino e realizando suas atividades acadêmicas presencialmente;

	atividades ocupacionais internas e externas, relacionando aos interesses, vivências, desejos e possibilidades da criança e do adolescente;	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilização quanto ao desenvolvimento da prática esportiva; - Estimulado o brincar como princípio formativo; - Incentivar a ludicidade; - Favorecido o acesso às atividades culturais, esportivas e de lazer, preferencialmente nos equipamentos da comunidade; - Promovido acesso e permanência a educação formal; - Proporcionado acesso a atividades psicopedagógicas; - Motivado a participação em cursos profissionalizantes; - Sensibilização quanto a importância da iniciação ao mundo do trabalho e de sua interlocução com formação escolar. 	
12	Acompanhar de forma sistemática, imediatamente após o acolhimento, a família de origem, tanto a família nuclear quanto a extensa, visando a reintegração familiar, salvo determinação judicial em contrário;	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhido de modo integral e imediato após o acolhimento a família em suas configurações; - Fortalecida a integração entre a rede de serviço socioassistenciais visando a atenção integral; - Acompanhamento por meio de um processo socioeducativo e socioreflexivo os acolhidos e suas famílias a fim de auxiliá-los na reorganização e ressignificação dos vínculos entre seus membros; 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% de famílias e indivíduos orientados quanto a seu direito a defesa; - 100% de famílias com acesso à rede de serviços socioassistenciais; - 100% das famílias acompanhadas de modo sistemático.
13	Contribuir para a colocação em família substituta, sempre que houver a impossibilidade do reestabelecimento e/ou a preservação de vínculos com a família de origem, nuclear ou extensa;	<ul style="list-style-type: none"> - Promovida a manutenção dos vínculos familiares e comunitários; - Promovidas ações que estimulem o apadrinhamento afetivo a fim de minorar os processos de colocação em família substituta 	3 crianças com seus vínculos familiares – família de origem – reestabelecidos e 1 adolescente.
14	Propiciar espaços de escuta e construções coletivas com as crianças e adolescentes, fortalecendo suas habilidades de	<ul style="list-style-type: none"> - Preservado e proporcionado espaço que respeite a individualidade e a privacidade; - Garantido espaço acolhedor com acesso aos meios de comunicação 	-100% de crianças e adolescentes acolhidos em processos de escuta

	comunicação, participação e autonomia;	respeitando o direito à informação; - Proporcionado bem-estar e convivência saudável durante o período de acolhimento;	
15	Desenvolver com os adolescentes, especialmente com aqueles cujas possibilidades de reintegração à família de origem forem reduzidas, condições para a independência, autocuidado e construção de projetos de vida;	- Incentivado e fomentado o desenvolvimento de talentos e habilidades; - Incitado o desenvolvimento de habilidades de autogestão, autossustentação e independência; - Sensibilização quanto à importância da iniciação ao mundo do trabalho e de sua interlocução com formação escolar; - Desenvolvimento de potencialidades e habilidades; - Estimulado a capacitação especializada; - Fomentados ações que proporcione preparação para o desligamento.	Não se aplica, pois não houve acolhimento de adolescente nessas condições
16	Identificar situações de violência e suas causas e produzir dados para o sistema de vigilância Socioassistencial.	- Monitoramento das situações de violência progressas ao acolhimento;	- 100% dos casos notificados e encaminhados; - 100% dos dados informados ao sistema de vigilância.

Meta	Resultados
Inserção Escolar	- Todos os acolhidos matriculados na rede de ensino; exceto 1 criança não estava matriculada devido à idade (1 ano)
Inserção no mundo do trabalho	- Não se aplica, pois não houve acolhimento de adolescente nessas condições
Reforço escolar e fomento da importância da escolarização	- Promoção de acesso às atividades psicopedagógicas; - Promoção do acesso e permanência a educação formal;
Atividades recreativas, educativas (educação)	- 100% do fortalecimento do direito de brincar; - Aprendizado assimilado no ensino-aprendizado;

ambiental), lúdicas e culturais.	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilidade quanto às questões ambientais e cuidado com o meio ambiente. - Participação em Projeto que trás a música e a dança como atividades culturais;
Fortalecimento da vivência comunitária	<ul style="list-style-type: none"> - 100% das crianças e adolescentes fortalecidos em seu direito a convivência comunitária, com conhecimento e reconhecimento de seus direitos socioassistenciais e humanos, e de cidadania, com participação remotamente das atividades de convivência comunitária; - 100% das crianças com seu direito de brincar fortalecido, ofertados dentro do espaço físico do SAICA; - Sentimento de acolhida, integração e pertença, fortalecendo ainda a autoestima. - Estimulação da criatividade, a motivação na busca de ideais, através da expansão de seus universos artísticos e culturais, suas habilidades, talentos e aptidões. - 90% de crianças e adolescentes com o desenvolvimento de autonomia e empoderamento, promovendo o protagonismo infanto-juvenil. - Fortalecimento do reconhecimento da vivência externa; - Fortalecimento do conhecimento dos espaços de vivência comunitária públicos tais como centro esportivo, escolas, etc.
Fortalecimento da convivência familiar	<ul style="list-style-type: none"> - 100% das crianças e adolescentes com seus vínculos familiares fortalecidos; - Famílias biológicas e extensas assíduas e participantes na vida da criança e adolescente acolhido; quando autorizado em juízo. - Diminuição do período de acolhimento a fim de que não exceda o prazo estabelecido pelo ECA.

H) Indicadores:

Os indicadores de monitoramento e avaliação perfazem os seguintes itens, a saber:

Indicadores de avaliação:

- Desenvolvimento individual;
- Desenvolvimento das atividades;
- Envolvimento e participação dos responsáveis;
- Postura e atuação dos funcionários;
- Organização interna dos grupos de trabalho;
- Alcance das metas propostas;
- Qualidade dos serviços prestados;
- Envolvimento e participação da comunidade;
- Relevância dos serviços na vida das pessoas atendidas, dos funcionários e da comunidade local.

A partir dos indicadores elegidos, obtivemos neste período os resultados e impactos:

- Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;
- Indivíduos e famílias protegidas;
- Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acessos a oportunidades;
- Rompimento do ciclo de violência doméstica e familiar.
- Crianças e adolescentes em acolhimento com seus direitos garantidos, convivendo em ambiente seguro, desenvolvendo relacionamentos saudáveis e princípios de ética e cidadania;
- Crianças e adolescentes sendo atendidos em suas especificidades e particularidades de modo integral por todas as políticas públicas e sociais, sendo respeitada a condição de sujeito de direito e prioritário em suas atenções;
- Crianças e adolescentes sendo inserido em programas de cultura, esporte, lazer oferecido pela rede de atendimento e tendo a elevação da autoestima, a qual contribuirá para a saúde emocional e física, das crianças e adolescentes;
- Ampliação de conhecimentos, habilidades, atitudes que favoreçam o crescimento pessoal, autonomia e promova o protagonismo infanto-juvenil;
- Fortalecimento da convivência familiar e comunitária;
- Acompanhamento familiar efetivo e que prime pelo fortalecimento do convívio, de suas emoções e socialmente a fim da reinserção familiar ou a colocação em famílias substitutas;
- Crianças e adolescentes sendo fortalecidas emocionalmente através de atendimento psicológico, pedagógico e social de forma individual, grupal e coletiva;

- Desenvolvimento de relacionamentos saudáveis e princípios de ética e cidadania;
- Aprendizagem significativa, ao privilegiar atividades que levem em conta as experiências prévias das crianças e adolescentes, estabelecendo relações entre o conhecimento e situações do cotidiano;
- Sentimento de cooperação, fortalecida pela interação, cooperação e a participação ativa;

A) Recursos Humanos

PERFIL E CARGA HORÁRIA			
FUNÇÃO	FORMAÇÃO	VÍNCULO	CARGA HORÁRIA
COORDENADOR/SUPERVISOR	Nível Superior	CLT	80 H MENSAIS
ASSISTENTE SOCIAL	Serviço Social	CLT	32 H MENSAIS
PSICÓLOGA	Psicologia	CLT	32 H MENSAIS
EDUCADOR/CUIDADOR RESIDENTE	Nível médio	CLT	INTEGRAL
AUXILIAR EDUCADOR/CUIDADOR/ FOLGUISTA	Nível médio	CLT	120 MENSAIS

B) Origem dos Recursos - Receitas e Despesas

Recurso público: Fonte Municipal Pref. de Araçariguama: R\$ 202.690,48

Recursos próprios: 4.800,00

DESCRIÇÃO DAS DESPESAS	RECURSO PÚBLICO	RECURSO PRÓPRIO
Recursos humanos (5)	126.522,38	-
Gêneros alimentícios	20.868,46	-
Outros materiais de consumo	28.539,42	-
Outros serviços de terceiros	16.046,82	-
Utilidades públicas (7) Concessionárias	10.713,4	-
Fundo de Caixa	-	4.800,00
TOTAL	202.690,48	4.800,00
TOTAL GERAL		207.490,48

C) Observação

Araçariguama, março de 2024.

Jonathan Ferreira dos Santos

Presidente

Associação Educacional e Beneficente Vale da Bênção – AEBVB